



AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE

EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

ART. 9º....

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal, e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL

ART. 48 - SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL; E AS VERSÕES SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.

CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as Receitas Arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as Despesas realizadas executadas no período;
- Comparar as Receitas e Despesas do período;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoal, ensino e saúde.



ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme se infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício de 2024 comportou-se conforme as previsões contidas no Planejamento Municipal.

ARRECADAÇÃO

| RECEITAS | PREVISÃO ANUAL | PREVISTA ATÉ O QUADRIMESTRE | RECEBIDA ATÉ O QUADRIMESTRE |
|-----------------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 69.251.000,00 | 47.063.758,69 | 45.718.870,33 |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 7.750.000,00 | 5.769.202,18 | 4.684.936,50 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 1.703.500,00 | 1.284.226,10 | 577.630,35 |
| TRANSF. CORRENTES | 59.542.500,00 | 39.854.745,51 | 39.412.393,87 |
| OUTRAS REC. CORRENTES | 255.000,00 | 155.584,90 | 1.043.909,61 |
| (CONTAS REDUTORAS) | 7.336.000,00 | 5.011.048,09 | 4.687.765,84 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.682.500,00 | 1.316.538,46 | 2.557.193,95 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 0,00 | 0,00 | 234.400,00 |
| TRANSF. DE CAPITAL | 2.682.500,00 | 1.316.538,46 | 2.322.793,95 |
| TOTAL DA RECEITA | 64.597.500,00 | 43.369.249,06 | 43.588.298,44 |

Fica demonstrado que no período examinado houve arrecadação superior à previsão, tendo sido apurado um Excesso de Arrecadação no montante de R\$ 219.049,38 no período, oriundo da Alienação de Bens realizada.

Conforme Art. 43 - § 3º da Lei 4.320/64, entende-se por excesso de arrecadação, o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a arrecadação prevista e a realizada.

O Superávit Financeiro do exercício de 2023 foi de R\$ 5.656.455,59. A Lei 4320/64, em seu Art. 43 § 2º - estabelece que entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro do Balanço Patrimonial do exercício anterior.

DESPESAS

O comportamento da Execução da Despesa foi também realizado dentro da normalidade prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação.

ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO PERÍODO

No período, a Despesa Orçamentária foi acrescida de R\$ 8.642.941,17 por Créditos Adicionais Especiais e Suplementares, passando ao montante de R\$ 73.240.441,17 tendo sido utilizados os seguintes recursos:



CRÉDITOS ADICIONAIS

CRÉDITOS ESPECIAIS, ABERTOS POR LEIS ESPECÍFICAS

| | | |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Excesso de Arrecadação | R\$ 5.033.845,30 | |
| Superávit Financeiro | <u>R\$ 2.182.233,30</u> | <u>R\$ 7.216.078,60</u> |

CRÉDITOS SUPLEMENTARES

| | |
|----------------------|-------------------------|
| Superávit Financeiro | <u>R\$ 1.426.862,57</u> |
|----------------------|-------------------------|

Foram abertos ainda Créditos Adicionais utilizando Anulação de Dotações e/ou Remanejamentos - que não alteram o valor do Orçamento.

Após as alterações orçamentárias realizadas, as Despesas Autorizadas e Realizadas passaram a ser as que vão demonstradas no Anexo a seguir:

| DESPESAS | DOTAÇÃO INICIAL | CRÉDITOS ADICIONAIS | DOTAÇÃO ATUALIZADA | EMPENHADAS NO PERÍODO | LIQUIDADAS NO PERÍODO | PAGAS NO PERÍODO |
|-------------------------|-----------------|---------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 59.848.944,00 | 4.011.794,57 | 63.860.738,57 | 44.951.751,33 | 38.571.265,97 | 38.019.217,73 |
| PESSOAL E ENCARGOS | 32.044.500,00 | (1.645.480,66) | 30.399.019,34 | 18.935.588,21 | 18.929.882,73 | 18.561.070,84 |
| OUTRAS DESP. CORRENTES | 27.804.444,00 | 5.657.275,23 | 33.461.719,23 | 26.016.163,12 | 19.641.383,24 | 19.458.146,89 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 4.011.050,00 | 4.692.797,60 | 8.703.847,60 | 4.838.904,77 | 1.813.234,52 | 1.813.234,52 |
| INVESTIMENTOS | 3.811.050,00 | 4.692.797,60 | 8.503.847,60 | 4.704.582,19 | 1.689.099,11 | 1.689.099,11 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 200.000,00 | 0,00 | 200.000,00 | 134.322,58 | 124.135,41 | 124.135,41 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 737.506,00 | (61.651,00) | 675.855,00 | | | |
| TOTAL DA DESPESA | 64.597.500,00 | 8.642.941,17 | 73.240.441,17 | 49.790.656,10 | 40.384.500,49 | 39.832.452,25 |

| RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | VALORES |
|------------------------------------|--------------|
| DESPESA LIQUIDADADA - SUPERÁVIT | 3.203.797,95 |

ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, reduzidas as receitas de valores de empréstimos e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas de valores principais recebidos);



DESPESA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referentes a empréstimos, financiamentos e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios da dívida pagos).

O RESULTADO PRIMÁRIO apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa bruta, excluídos os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

Passemos à análise do Resultado Primário:

RESULTADO PRIMÁRIO

| RECEITAS FISCAIS | REALIZADAS ATÉ O QUADRIMESTRE |
|------------------------------|-------------------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 45.718.870,33 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.557.193,95 |
| DEDUÇÃO FUNDEB | (4.687.765,84) |
| TOTAL | 43.588.298,44 |
| DEDUÇÕES | |
| RENDAS DE APLIC. FINANCEIRAS | 569.218,28 |
| RECEITA FISCAL LÍQUIDA | 43.019.080,16 |

| DESPESAS FISCAIS | LIQUIDADAS ATÉ O QUADRIMESTRE |
|------------------------|-------------------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 38.571.265,97 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 1.813.234,52 |
| TOTAL | 40.384.500,49 |
| DEDUÇÕES | |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 124.135,41 |
| DESPESA FISCAL LÍQUIDA | 40.260.365,08 |

| | |
|---------------------------|---------------------|
| RESULTADO PRIMÁRIO | 2.758.715,08 |
|---------------------------|---------------------|

O valor da Execução do Resultado Primário apurado no período demonstra atendimento das Metas previstas para o exercício.



ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidada e fundada) e Restos a Pagar Processados, calculando a capacidade financeira para fazer face ao pagamento da dívida, e comparando com o exercício anterior.

A seguir, a análise do Resultado Nominal:

RESULTADO NOMINAL

| RESULTADO NOMINAL | EXERCÍCIO ANTERIOR (A) | PERÍODO ATUAL (B) |
|----------------------------------|------------------------|-------------------|
| DÍVIDA EXISTENTE | | |
| DÍVIDA CONSOLIDADA | 1.293.572,06 | 1.159.249,48 |
| RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 426.130,74 | 0,00 |
| VALORES RESTITUÍVEIS CURTO PRAZO | 628.873,32 | 734.623,28 |
| TOTAL DA DÍVIDA | 2.348.576,12 | 1.893.872,76 |
| ATIVO DISPONÍVEL | 8.907.617,17 | 10.408.369,70 |
| HAVERES FINANCEIROS | 25.512,30 | 35.690,25 |
| TOTAL DAS DISPONIBILIDADES | 8.933.129,47 | 10.444.059,95 |
| DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA | 6.584.553,35 | 8.550.187,20 |
| RESULTADO NOMINAL (B-A) | | 1.965.633,84 |

MODELO 2

| | |
|--|--------------|
| 1) MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA NO PERÍODO | 454.703,36 |
| 2) VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS | 1.510.930,48 |
| RESULTADO NOMINAL (1+2) | 1.965.633,84 |

Pelos demonstrativos, fica demonstrado que apesar das dificuldades econômico/financeiras sofridas no período, o Município atendeu os parâmetros necessários para não aumentar o estoque de suas dívidas, cumprindo as metas referentes ao **RESULTADO NOMINAL** no período, conforme estabelecido pela Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

| ANÁLISE DOS RESTOS A PAGAR | | | | | | |
|----------------------------|--------------------------------|---------------------|--------------|------------------------|------------|---|
| | Saldo de Exercícios Anteriores | Baixas no Exercício | | Inscritos no Exercício | A Pagar | DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 10.408.369,70 |
| | | Cancelados | Pagos | | | |
| PODER EXECUTIVO | | | | | | |
| R. P. Processados | 426.130,74 | 21.122,45 | 405.008,29 | 0,00 | 0,00 | |
| R. P. Não Processados | 2.472.925,82 | 54.057,87 | 1.945.657,38 | 0,00 | 473.210,57 | |
| TOTAL | 2.899.056,56 | 75.180,32 | 2.350.665,67 | 0,00 | 473.210,57 | |
| PODER LEGISLATIVO | | | | | | |
| R. P. Não Processados | 41.787,51 | 0,00 | 41.787,51 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL | 2.940.844,07 | 75.180,32 | 2.434.240,69 | 0,00 | 473.210,57 | |

Procedendo a análise das contas “Restos a Pagar” e “Dívida Consolidada” fica demonstrado que o Executivo Municipal de São Luiz do Paraitinga possui disponibilidade financeira suficiente para quitar toda dívida existente.



APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO – FUNDEB E 25% NO ENSINO

No período a movimentação de RECEITAS E DESPESAS com recursos referentes ao FUNDEB e aos 25% dos RECURSOS PRÓPRIOS obrigatórios em ENSINO, foi a seguinte:

| RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO - ANEXO 8 - ENSINO | | | |
|---|---------------|--------------|--------------|
| FUNDEB - QUARTO BIMESTRE DE 2024 | | | |
| RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO | | | |
| RECEITAS DO FUNDEB | | | 7.154.453,07 |
| RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA | | | 66.262,34 |
| TOTAL DA RECEITA DO FUNDEB | | | 7.220.715,41 |
| ENSINO FUNDEB | EMPENHADA | LIQUIDADADA | PAGA |
| MAGISTÉRIO 70% | 6.073.841,39 | 6.073.841,39 | 5.932.670,31 |
| OUTRAS DESPESAS - 30% | 833.657,28 | 671.448,29 | 671.448,29 |
| SOMA DAS DESPESAS ENSINO BÁSICO FUNDEB | 6.907.498,67 | 6.745.289,68 | 6.604.118,60 |
| PORCENTAGEM APLICADA - MÍNIMO 70% | 84,12% | 84,12% | 82,16% |
| PORCENTAGEM APLICADA - MÁXIMO 30% | 11,55% | 9,30% | 9,30% |
| PORCENTAGEM APLICADA - TOTAL | 95,66% | 93,42% | 91,46% |
| RECEITAS PRÓPRIAS - 25% - QUARTO BIMESTRE DE 2024 | | | |
| RECEITAS | RECEBIDO | | 25% |
| RECEITAS PRÓPRIAS | 3.994.075,12 | | 998.518,78 |
| TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO | 15.133.412,31 | | 3.783.353,08 |
| TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO | 9.177.726,48 | | 2.294.431,62 |
| SOMA - 25% | 28.305.213,91 | | 7.076.303,48 |
| DESPESAS | | | |
| DESPESAS REALIZADAS - ENSINO 25% | EMPENHADA | LIQUIDADADA | PAGA |
| ENSINO FUNDAMENTAL - 220 - 361 | 4.554.053,90 | 3.714.764,63 | 3.671.552,60 |
| ENSINO INFANTIL - PRÉ ESCOLA - 212 - 365 | 4.904,39 | 4.904,39 | 4.904,39 |
| ENSINO INFANTIL - CRECHE - 213 - 367 | 16.645,98 | 16.645,98 | 16.645,98 |
| TOTAL DA DESPESA REALIZADA | 4.616.149,43 | 3.776.860,16 | 3.733.648,13 |
| REC. DA DEDUÇÃO PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB | 4.687.765,84 | 4.687.765,84 | 4.687.765,84 |
| SOMA | 9.303.915,27 | 8.464.626,00 | 8.421.413,97 |
| DEDUÇÃO - Receita de Aplicação Financeira - 100% | 4.117,94 | 4.117,94 | 4.117,94 |
| TOTAL DA DESPESA - APLICAÇÃO DOS 25% | 9.299.797,33 | 8.460.508,06 | 8.417.296,03 |
| PORCENTAGENS APLICADAS | 32,86% | 29,89% | 29,74% |

Conforme vai demonstrado, houve atendimento à aplicação no Ensino, conforme estabelecido pela legislação vigente.



APLICAÇÃO NA SAÚDE

No período, a movimentação de RECEITAS E DESPESAS com recursos próprios em SAÚDE, foi a seguinte:

| RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO - ANEXO 12 - SAÚDE | | |
|---|----------------------|---------------------|
| QUARTO BIMESTRE DE 2024 | | |
| RECEITAS | RECEBIDAS | % APURADA |
| RECURSOS ORDINÁRIOS - 15% | | |
| I.P.T.U. - 1112.50 | 1.582.036,44 | 237.305,47 |
| I.T.B.I. - 1112.53 | 383.257,47 | 57.488,62 |
| I.R.R.FONTE - 1113.03 | 708.690,58 | 106.303,59 |
| I.S.S.Q.N. - 1114.51 | 1.320.090,63 | 198.013,59 |
| F.P.M. - 1711.51 | 14.250.969,26 | 2.137.645,39 |
| I.T.R. - 1711.52 | 10.136,10 | 1.520,42 |
| I.C.M.S. Desoneração | 0,00 | 0,00 |
| I.C.M.S. - 1721.50 | 7.341.802,31 | 1.101.270,35 |
| I.P.V.A. - 1721.51 | 1.781.905,46 | 267.285,82 |
| I.P.I. - Exp. - 1721.52 | 54.018,71 | 8.102,81 |
| TOTAL DA RECEITA ORDINÁRIA | 27.432.906,96 | 4.114.936,04 |
| RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA - 100% | | 4.660,57 |
| TOTAL GERAL DA RECEITA ORDINÁRIA | | 4.119.596,61 |

| DESPESAS | | | | |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 01 - RECURSOS PRÓPRIOS - 15% | ORÇADAS | EMPENHADAS | LIQUIDADAS | PAGAS |
| DESPESAS CORRENTES | | | | |
| Venc. Vantagens Fixas | 2.300.000,00 | 1.567.890,65 | 1.567.890,65 | 1.567.890,65 |
| Obrigações Patronais | 1.090.000,00 | 466.730,73 | 466.730,73 | 396.618,63 |
| Indenizações e Restituições Trabalhistas | 80.000,00 | 65.002,52 | 65.002,52 | 65.002,52 |
| Diárias e Adiantamentos | 92.000,00 | 63.216,16 | 61.729,30 | 60.498,34 |
| Material de Consumo | 1.000.000,00 | 845.035,73 | 694.194,55 | 669.601,98 |
| Material de Distribuição Gratuita | 250.000,00 | 179.557,69 | 144.318,46 | 139.849,66 |
| Outros Serv. Pessoa Física | 112.600,00 | 37.626,33 | 23.105,33 | 23.105,33 |
| Outros Serv. Pessoa Jurídica | 5.160.000,00 | 4.008.137,69 | 2.951.136,43 | 2.950.683,43 |
| Serviços de Tecn. da Informação e Comunicação | 75.000,00 | 40.989,66 | 37.508,39 | 37.508,39 |
| Auxílio Alimentação | 250.000,00 | 248.000,00 | 144.179,05 | 144.179,05 |
| Outros Aux. Financeiros a Pessoa Física | 50.400,00 | 50.100,00 | 37.800,00 | 37.800,00 |
| Rateio Consórcio Público (entra no SIOPS 15%) | 539.185,10 | 450.149,10 | 360.119,28 | 360.119,28 |
| TOTAL DESPESAS CORRENTES | 10.999.185,10 | 8.022.436,26 | 6.553.714,69 | 6.452.857,26 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | |
| Obras e Instalações | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamentos e Material Permanente | 25.000,00 | 13.433,03 | 10.522,43 | 10.522,43 |
| TOTAL DESPESAS DE CAPITAL | 30.000,00 | 13.433,03 | 10.522,43 | 10.522,43 |
| TOTAL DA DESPESA SEM CONSÓRCIO | 10.490.000,00 | 7.585.720,19 | 6.204.117,84 | 6.103.260,41 |
| TOTAL DA DESPESA COM CONSÓRCIO | 11.029.185,10 | 8.035.869,29 | 6.564.237,12 | 6.463.379,69 |
| APLICAÇÃO 15% SEM CONSÓRCIO | | 27,65% | 22,62% | 22,25% |
| APLICAÇÃO 15% COM CONSÓRCIO | | 29,29% | 23,93% | 23,56% |

Conforme se infere do demonstrativo, houve atendimento à aplicação na Saúde, em índice maior que o estabelecido pela legislação vigente.



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - PODER EXECUTIVO

A Despesa com Pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com a porcentagem sobre a Receita Corrente Líquida abaixo dos limites de estabelecidos pela legislação pertinente, e vai assim demonstrado:

| RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - PODER EXECUTIVO | | |
|---|--------------------|--------|
| QUARTO BIMESTRE DE 2024 | | |
| QUADRO COMPARATIVO COM OS LIMITES DA LRF | DOZE ÚLTIMOS MESES | |
| RECEITA CORRENTE LIQUIDA | 57.766.917,75 | |
| | R\$ | % |
| DESPESAS TOTAIS COM PESSOAL | 27.006.091,42 | 46,75% |
| Limite Máximo (Art. 20 LRF) | 31.194.135,59 | 54,00% |
| Limite Prudencial 95% (parágrafo único - art. 22 LRF) | 29.634.428,81 | 51,30% |
| Limite de Alerta - 90% (parágrafo 1º, inciso II - art.59 LRF) | 28.074.722,03 | 48,60% |
| Excesso a Regularizar - Limite Máximo - 54,00% | -4.188.044,17 | -7,25% |
| Excesso a Regularizar - Limite Prudencial - 51,30% | -2.628.337,39 | -4,55% |
| Excesso a Regularizar - Limite Alerta - 48,60% | -1.068.630,61 | -1,85% |